

# Berlim acusa Elon Musk de apoiar partido de extrema-direita às eleições alemãs

written by O Cidadão | 30 de Dezembro, 2024



***“Elon Musk está a tentar influenciar as eleições federais com as suas declarações”,*** acusou Christiane Hoffmann, vice-porta-voz do Governo, durante uma conferência de imprensa.

***“Ele é livre de expressar a sua opinião”,*** mas isso equivale, sublinhou, a ***“uma recomendação eleitoral para um partido que é monitorizado”*** pela Inteligência Interna Alemã, ***“porque é suspeito de ser de extrema-direita”***.

Na Alemanha, a qualificação de “extrema-direita” para um movimento político pode justificar a vigilância policial, devido ao receio de que possa minar a ordem constitucional.

No sábado, o jornal Welt publicou um artigo em que Musk

defende que a Alternativa para a Alemanha (AfD) é **“o último vislumbre de esperança”** para a Alemanha.

O homem mais rico do mundo reafirmou uma posição já expressa a 20 de dezembro numa mensagem na sua rede social X que criou mal-estar no país em plena campanha eleitoral.

A AfD é creditada com uma média de 19% das intenções de voto nas sondagens, ficando em segundo lugar atrás da oposição conservadora, na liderança com 32%.

O embaraço na Alemanha é proporcional à crescente influência que o multibilionário parece ter no futuro mandato do Presidente eleito norte-americano, Donald Trump, na qual assumirá a chefia do Departamento de Eficiência Governamental.

A 8 de novembro, Musk já tinha chamado **“louco”** ao chanceler alemão, Olaf Scholz, após a dissolução da coligação governamental, e a 20 de dezembro, após o ataque com um carro no mercado de Natal de Magdeburgo, chamou-lhe **“idiota incompetente”** e pediu-lhe que se demitisse.

O presidente do Partido Social Democrata alemão, Lars Klingbeil, comparou o comportamento de Elon Musk ao do Presidente russo, Vladimir Putin, dizendo que **“ambos querem que a Alemanha seja enfraquecida e mergulhada no caos”**.

Bem posicionado para se tornar o próximo chanceler, o líder do partido conservador alemão CDU, Friedrich Merz, criticou ainda a plataforma pró-AfD de Elon Musk, que apelidou de **“intrusiva e pretensiosa”**.

**“Não me lembro que na história das democracias ocidentais tenha havido um caso comparável de interferência na campanha eleitoral de um país amigo”**, disse Merz.